

Pesquisa

Tax do Amanhã

Tendências e perspectivas na
era da transformação tributária

Abril de 2024



Carta ao leitor

O sistema tributário brasileiro, já caracterizado por sua complexidade, deu um importante passo na direção da atualização e reestruturação do modelo anterior de tributação sobre o consumo, com a publicação da Emenda Constitucional nº 132/2023. Agora, o ambiente de negócios tributário se prepara para vivenciar uma fase de intensa transformação nos próximos anos – que deve se iniciar pela implementação das novas legislações, perdurar pela convivência de dois modelos durante a transição e englobar outros elementos da Reforma Tributária, principalmente a da tributação sobre a renda. O ambiente da Reforma deve trazer inúmeras oportunidades às áreas de compliance tributário e fiscal, contudo, é necessário que, no curto prazo (durante a fase de transição, que deve durar até 2032), as empresas e suas respectivas lideranças estejam preparadas para lidar com os novos desafios.

Departamentos fiscais devem focar na antecipação, na estratégia e na execução para enfrentar as transformações e, principalmente, impulsionar as organizações em um ambiente de negócios cada vez mais complexo. Investimentos contínuos em profissionais e soluções tecnológicas, como Inteligência Artificial, representam uma oportunidade de automatizar as operações e ganhar eficiência, permitindo que os profissionais se dediquem à compreensão e aplicação das novas regras geradas pela Reforma.

À medida que a transformação tributária ocorre, as organizações devem buscar formas de se adaptar e responder às novas demandas, garantindo transparência nos dados e modelos operacionais mais eficientes. A edição 2024 da pesquisa “Tax do Amanhã” tem como objetivo apresentar as principais prioridades e tendências relacionadas a tax, com base nas perspectivas de 172 empresas que participaram do levantamento, por meio de questionário eletrônico, em fevereiro de 2024.

Espero que o conteúdo possa gerar insights valiosos para que sua organização se prepare para esse futuro de transformação, que já está em curso.

Tenha uma ótima leitura!



Gustavo Rotta

Sócio de Tax da Deloitte



Principais insights



Com a publicação da Emenda Constitucional nº 132/23, que altera o sistema tributário brasileiro, consolidou-se a expectativa de que a Reforma recém-aprovada pelo Congresso Nacional trará **maior transparência à carga tributária** do País.



Apenas 46% das empresas participantes da pesquisa “Tax do Amanhã” realizaram estudo sobre os impactos da Reforma Tributária no consumo; das que ainda não fizeram, **45% aguardam a publicação** das leis complementares.



Quase seis em cada dez respondentes que realizaram estudo de impactos concluíram que a Reforma pode refletir em **aumento de preço ou redução de margem**.



Mais de 60% das organizações **avaliam realizar mudanças** em sua cadeia de suprimentos, localização geográfica ou em ambos, considerando os possíveis impactos da Reforma em seus negócios.



Aproximadamente 30% do tempo do profissional da área tributária é dedicado **às atividades pós-pagamento** (atendimento à fiscalização e gestão do contencioso), considerando todas as esferas.



Atualmente, **12% das organizações respondentes utilizam Inteligência Artificial** em suas operações, evidenciando um espaço para aumento do uso desta tecnologia nas atividades tributárias.

Sumário

1	Estrutura do ambiente tributário	05
2	Reforma Tributária	15
3	Jornada da tecnologia em tax	24
4	Perfil da amostra	30

1

Estrutura da área tributária

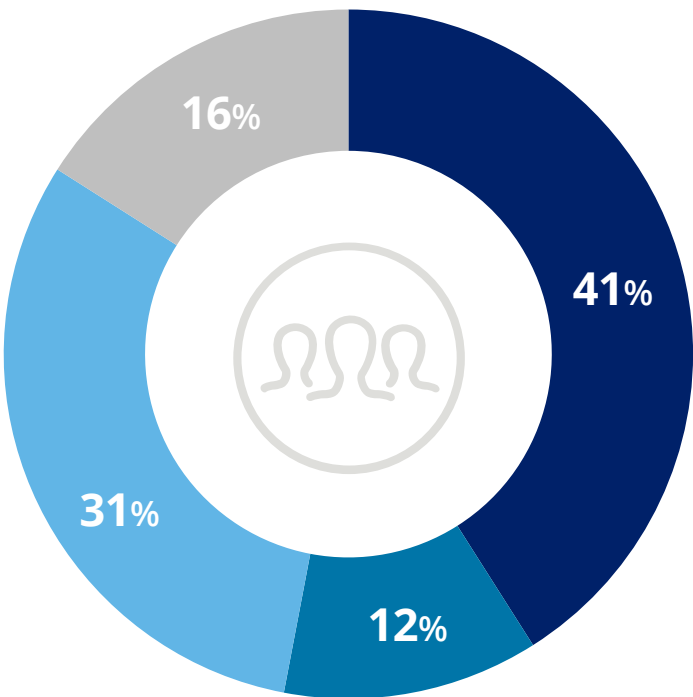


Estrutura do ambiente tributário

Empresas de diferentes tamanhos e segmentos de mercado demandam estruturas tributárias adaptadas às suas necessidades específicas, levando em consideração a complexidade das operações, o volume de transações e a diversidade de obrigações fiscais, o que reflete na importância de uma abordagem estratégica e customizada na gestão tributária.

Profissionais na área tributária¹

- 1 a 5 profissionais
- 6 a 10 profissionais
- 11 a 40 profissionais
- Acima de 40 profissionais



Média de profissionais na área tributária, segundo porte da empresa¹



Média de profissionais na área tributária, por indústria¹

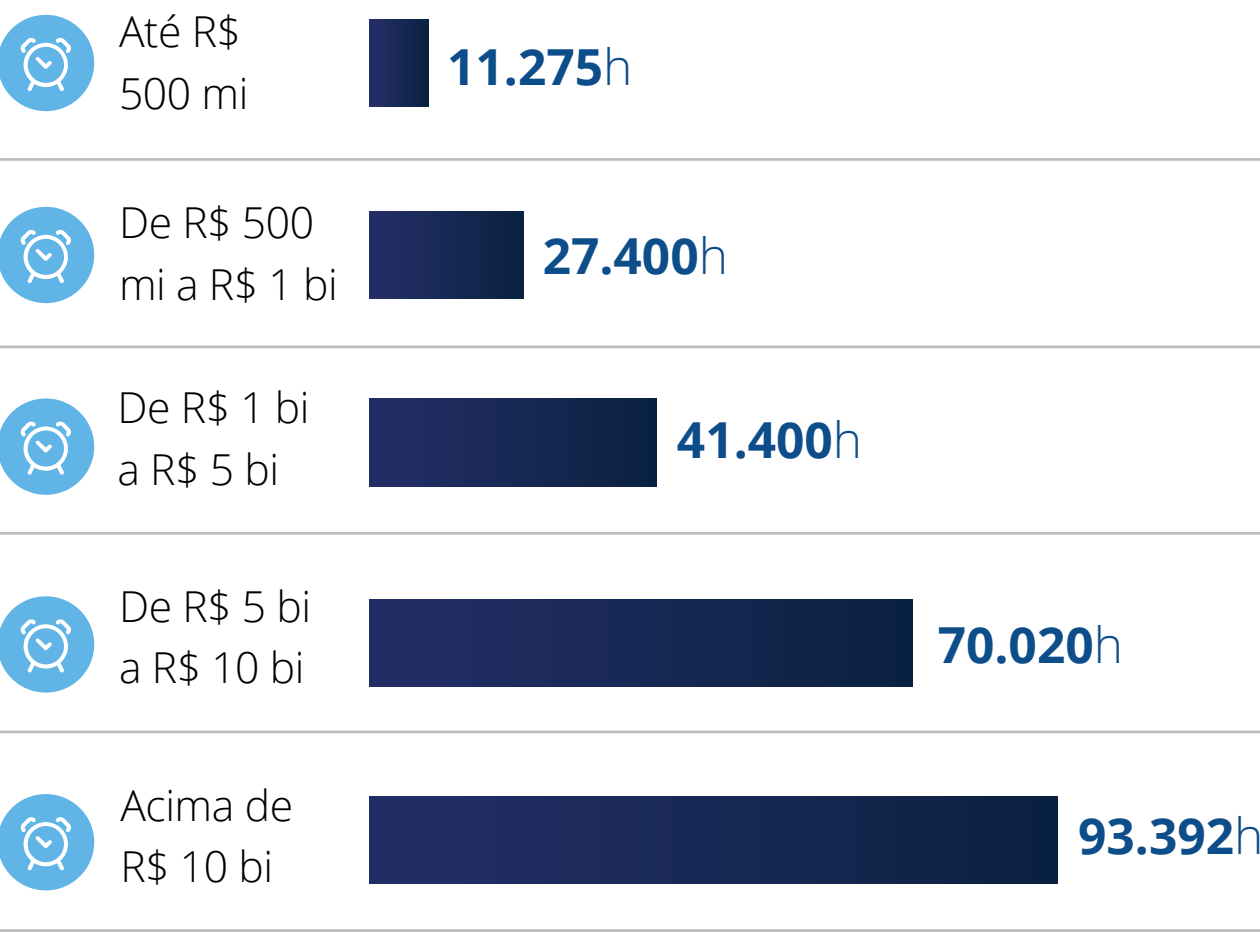


¹Taxa de resposta: 96%, 161

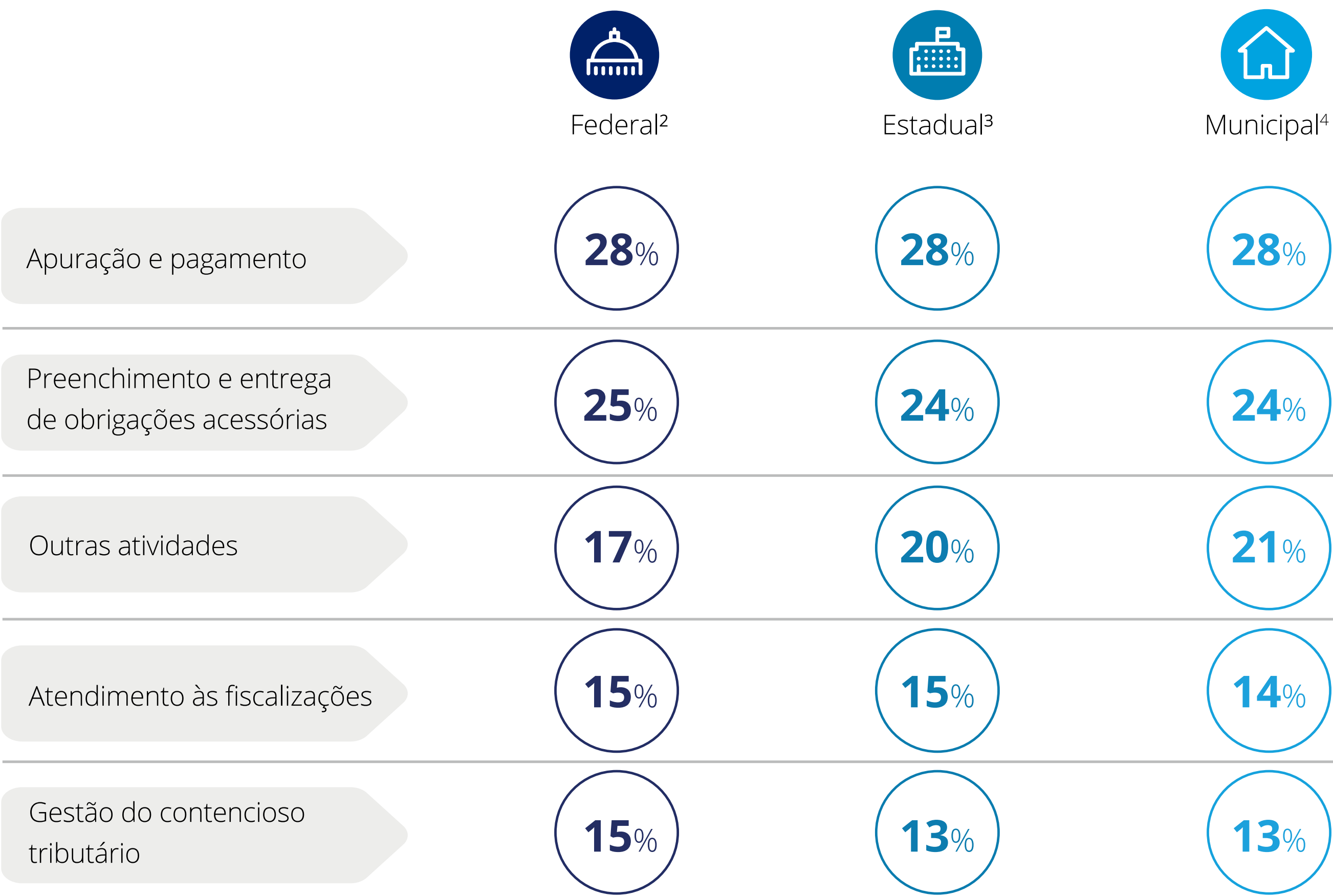
Estrutura do ambiente tributário

As empresas participantes destinam, em média, metade do tempo de trabalho da área tributária às obrigações acessórias e às atividades que ocorrem após o pagamento dos tributos, como atendimento às fiscalizações e gestão do contencioso tributário.

Média de horas anuais dedicadas à gestão tributária, segundo porte da empresa¹



Porcentagem do tempo dedicado a cada etapa



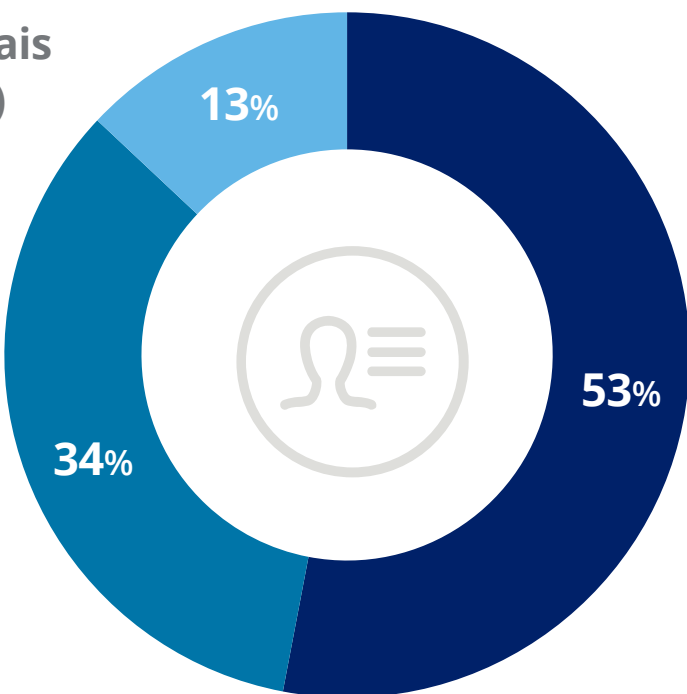
¹Taxa de resposta: 86%, 148; ²Taxa de resposta: 29%, 50; ³Taxa de resposta: 28%, 48; ⁴Taxa de resposta: 24%, 42
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Estrutura do ambiente tributário

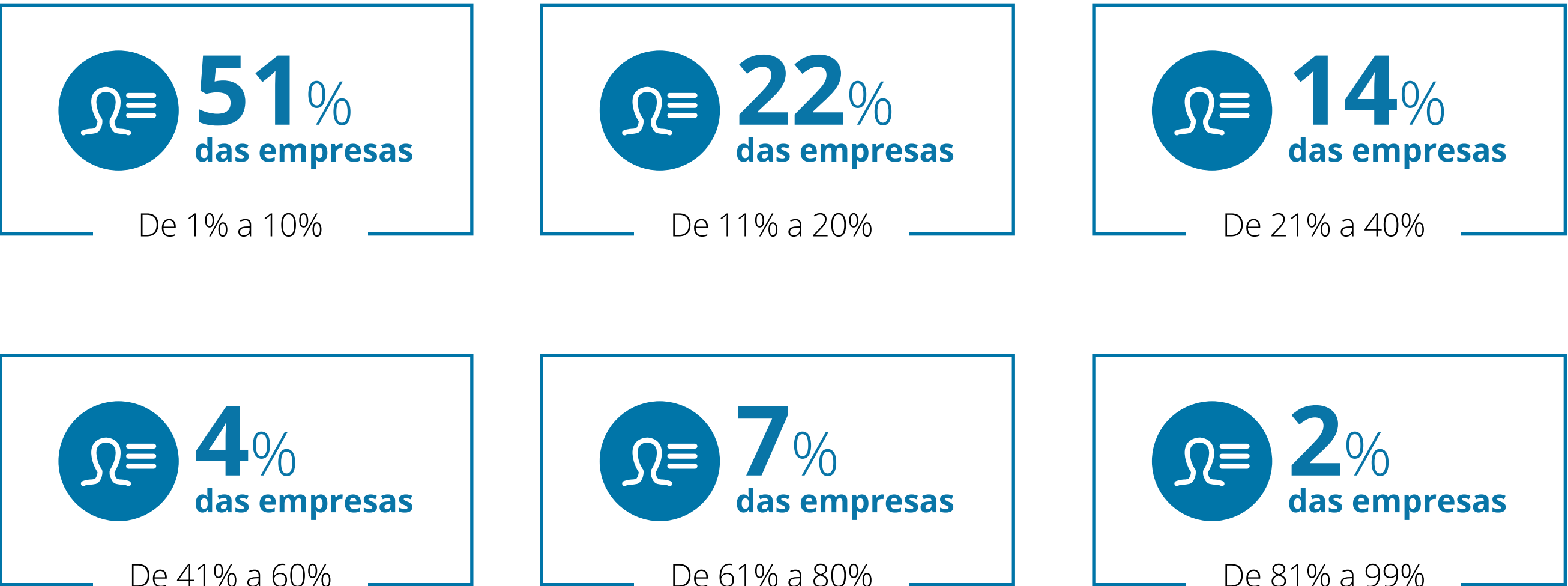
Para adaptar suas operações às necessidades e complexidades da área, quase metade das organizações adota a estratégia de contratação de profissionais terceirizados, seja no modelo co-sourcing ou outsourcing. Embora em menor proporção frente ao número de colaboradores do modelo tradicional, os terceirizados colaboram para a solução de um dos principais desafios do ambiente tributário das empresas: a dificuldade na contratação de profissionais qualificados – tema que será explorado adiante –, sem a necessidade de ampliar a estrutura da área.

Modelo de contratação¹

- Exclusivamente profissionais da própria empresa
- Profissionais da própria empresa e terceirizados (co-sourcing)
- Exclusivamente profissionais terceirizados (outsourcing)



Proporção de terceirizados²



¹Taxa de resposta: 98%, 169; ²Taxa de resposta: 93%, 53
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Estrutura do ambiente tributário

A terceirização traz benefícios como a redução de custos e o acesso às tecnologias atuais do mercado, além da possibilidade de realocar times próprios para atividades mais estratégicas. Considerando a complexidade das atividades de compliance tributário, a estratégia ainda permite ganhos de eficiência nas operações.



Benefícios percebidos pelas empresas na terceirização de atividades ou funções na área tributária¹ (ranking)

- 1°

Redução de custos operacionais
- 2°

Acesso facilitado às tecnologias mais atuais
- 3°

Realocação do time tributário para objetivos mais estratégicos
- 4°

Acesso a experts na área
- 5°

Capacidade de executar operações tributárias de forma flexível e escalável
- 6°

Redução da necessidade de investimentos em tecnologia
- 7°

Distribuição dos riscos associados a sistemas de tecnologia com terceiros

Modelo de contratação²

- Exclusivamente profissionais da própria empresa
- Profissionais da própria empresa e terceirizados
- Exclusivamente profissionais terceirizados

Acima de R\$ 5 bilhões



R\$ 1 bilhão a R\$ 5 bilhões



R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão



Até R\$ 500 milhões



¹Taxa de resposta: 79%, 136; ²Taxa de resposta: 98%, 169
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Desafios do ambiente tributário

Contratar profissionais qualificados, lidar com o aumento da complexidade técnica da legislação e alocar recursos para investimentos na área tributária estão entre os principais desafios apontados pelas organizações. Ao considerar a complexidade do ambiente tributário e as transformações esperadas para este mercado daqui em diante, é crucial que as organizações reorganizem seus modelos de operação, investindo continuamente em treinamentos – visando qualificar e atualizar seus profissionais sobre novas tecnologias e na própria legislação. Estes investimentos contínuos devem seguir na agenda das organizações no futuro, considerando as transformações decorrentes da Reforma Tributária.

Nível de dificuldade para...¹

Alto Médio Baixo Não sei/não aplicável

Contratação de profissionais qualificados



Legislação tributária



Obtenção de budget para investimentos na área fiscal



Prazo apertado entre a elaboração e a entrega



Adaptação e adequação de sistemas



Aprovação para contratação de recursos externos



Aplicação de normas regulamentares na empresa



O que aumentou em 2023 na comparação com 2022²



Complexidade técnica da legislação



Necessidade de treinamento em novas tecnologias



Necessidade de treinamento em legislação



Rotatividade dos profissionais

¹Taxa de resposta: 98%, 169; ²Taxa de resposta: 97%, 167
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Desafios do ambiente tributário

Na comparação com o ano anterior, as empresas respondentes indicaram um aumento de 43% nas fiscalizações, sejam federais, estaduais ou municipais. Ainda, aproximadamente 16% das organizações indicaram que passaram por fiscalizações mais de dez vezes ao longo de 2023.



Em média, as empresas participantes foram fiscalizadas **4 vezes em 2023¹**



43% das empresas perceberam **um aumento das fiscalizações** entre 2022 e 2023²

Quantidade de vezes em que a empresa foi fiscalizada em 2023, por esfera¹

	1 vez	2 a 4 vezes	5 a 10 vezes	Acima de 10
 Na esfera federal	50% das empresas	23% das empresas	12% das empresas	15% das empresas
 Na esfera estadual	41% das empresas	23% das empresas	18% das empresas	18% das empresas
 Na esfera municipal	48% das empresas	22% das empresas	16% das empresas	14% das empresas

¹Taxa de resposta: 87%, 149; ²Taxa de resposta: 96%, 161
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Desafios do ambiente tributário



Empresas de maior porte, em média, tendem a passar por mais fiscalizações, sendo as estaduais mais recorrentes



Regulamentações governamentais e as conformidades com a legislação impactam a quantidade de vezes em que uma empresa é fiscalizada

Quantidade de vezes em que a empresa foi fiscalizada em 2023, por faixa de faturamento¹ (média em unidades)



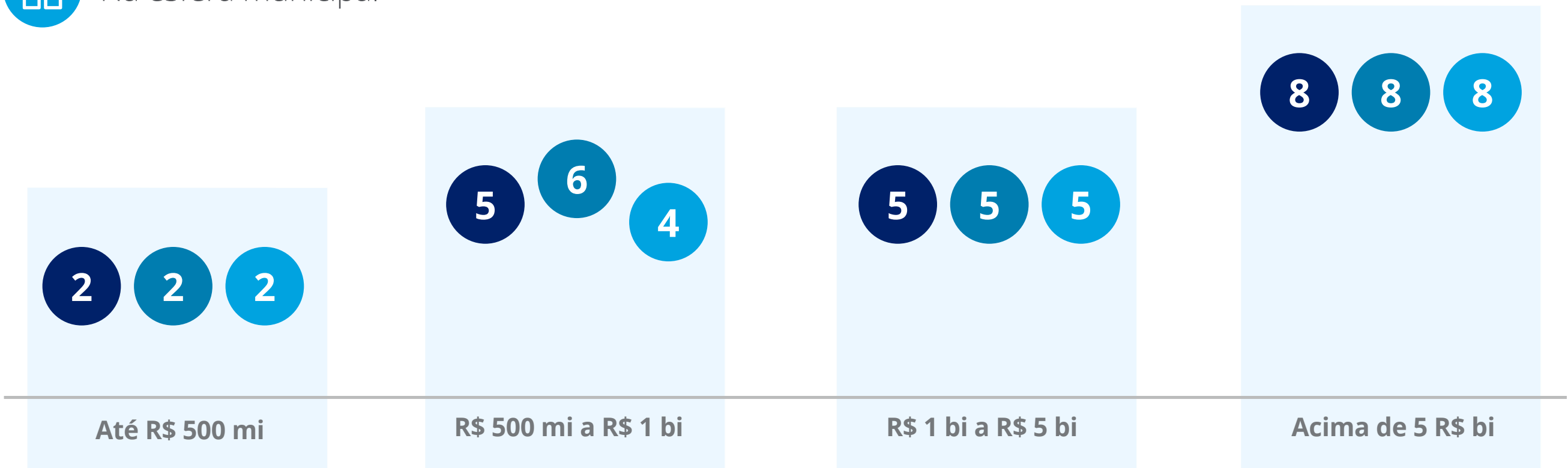
Na esfera federal



Na esfera estadual



Na esfera municipal



¹Taxa de resposta: 87%,149

Desafios do ambiente tributário



84

processos foram gerenciados, em média, na esfera federal¹



103

processos foram gerenciados, em média, na esfera estadual¹



54

processos foram gerenciados, em média, na esfera municipal¹

Quantidade de processos de contencioso tributário gerenciados, por faixa de faturamento² (média em unidades)



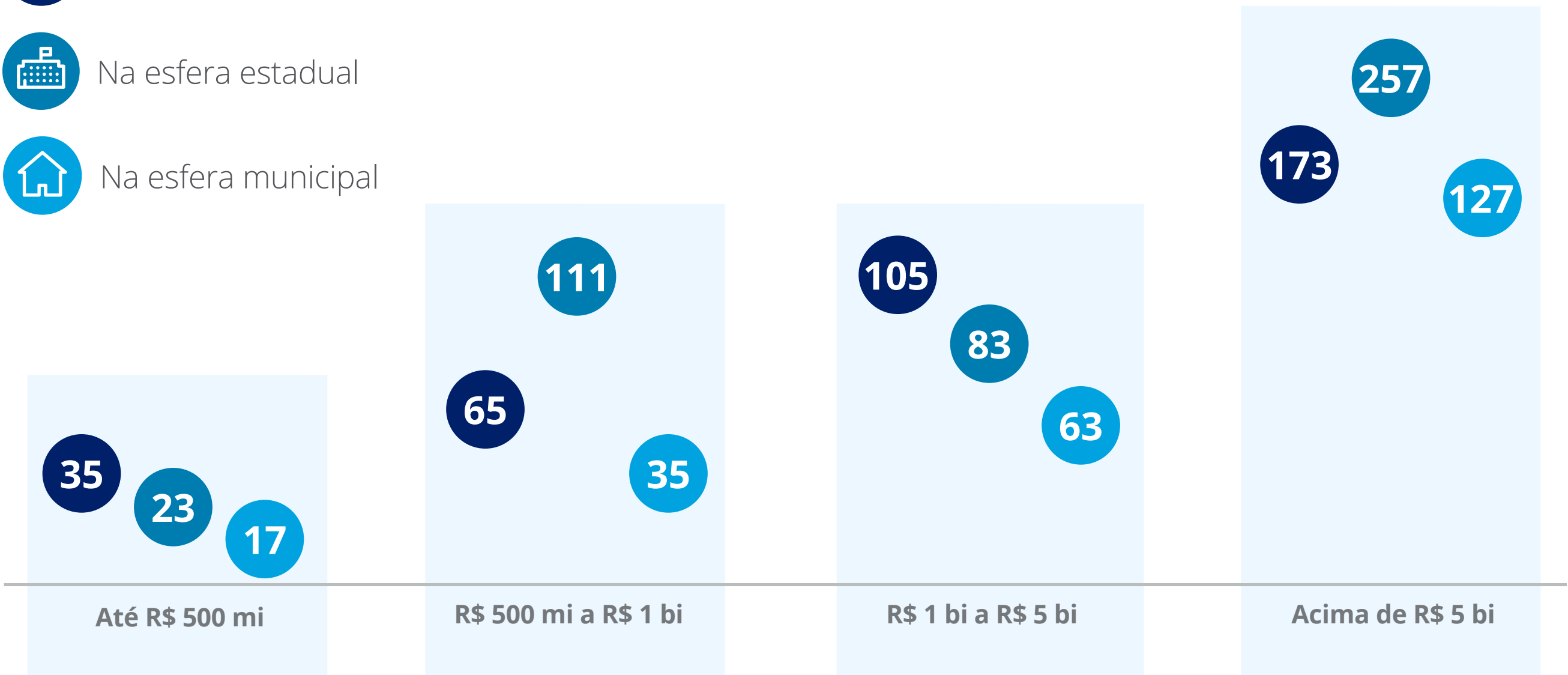
Na esfera federal



Na esfera estadual



Na esfera municipal



¹Taxa de resposta: 90%, 155; ²Taxa de resposta: 88%, 152
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Desafios do ambiente tributário

As tendências de digitalização e automatização também refletem nos processos governamentais, guiadas pela esfera federal. Mais de 70% das organizações respondentes tiveram algum tipo de fiscalização on-line nesta instância.

Proporção de fiscalizações on-line¹

		0%	1% a 10%	10% a 30%	30% a 50%	50% a 90%	Acima de 90%
 Em média, 44% das fiscalizações federais foram feitas on-line¹	 Na esfera federal	27% das empresas	13% das empresas	8% das empresas	10% das empresas	15% das empresas	27% das empresas
 Em média, 39% das fiscalizações estaduais foram feitas on-line¹	 Na esfera estadual	33% das empresas	9% das empresas	9% das empresas	12% das empresas	19% das empresas	18% das empresas
 Em média, 29% das fiscalizações municipais foram feitas on-line¹	 Na esfera municipal	37% das empresas	15% das empresas	13% das empresas	11% das empresas	10% das empresas	14% das empresas

¹Taxa de resposta: 90%, 155

2

Reforma Tributária



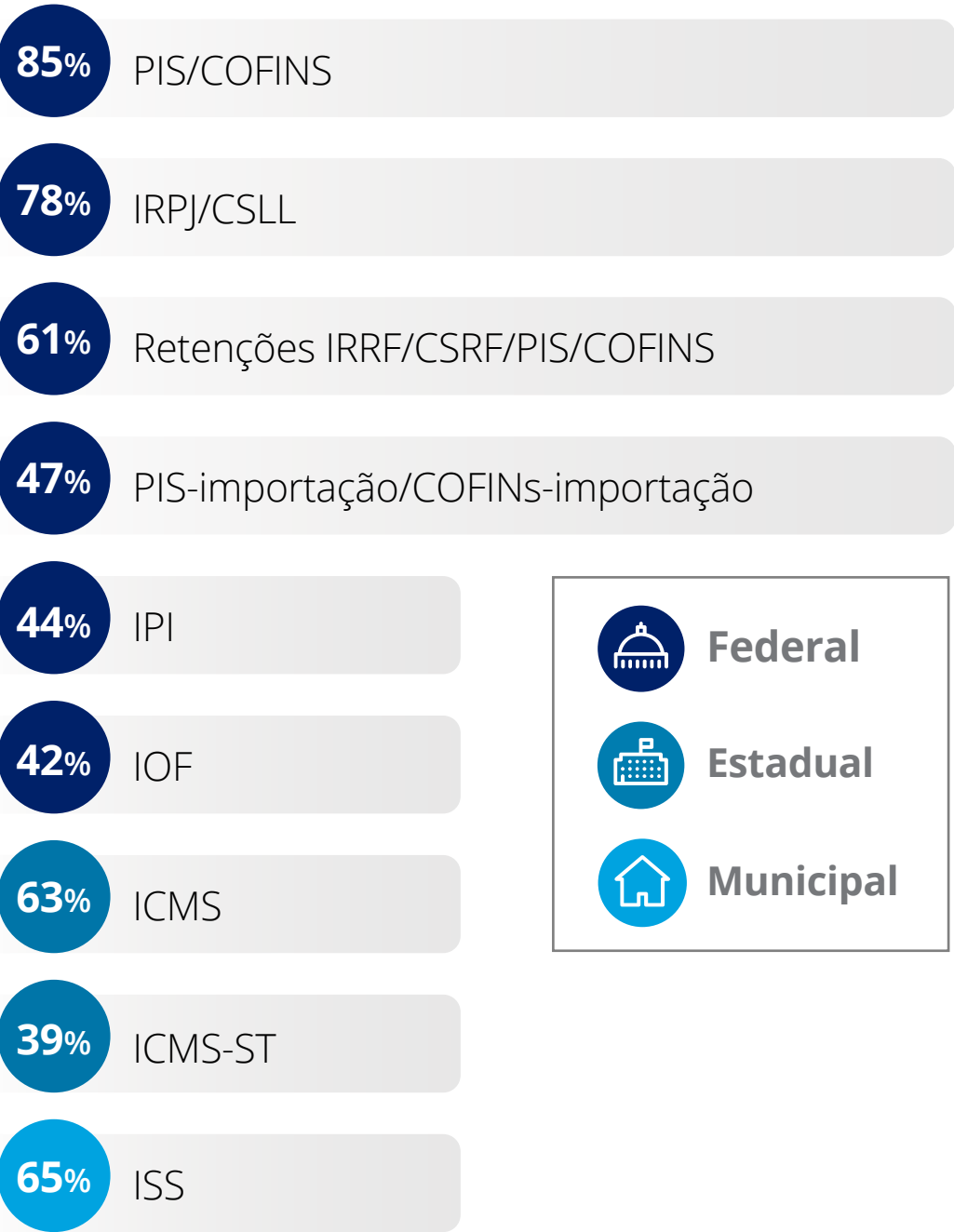
Reforma Tributária

Aprovada no final de 2023, a Reforma Tributária sobre o consumo se destaca, novamente, como assunto central da pesquisa “Tax do Amanhã”. Apesar de o período de transição se iniciar em

2026, o mercado já se prepara para adaptar suas operações ao novo modelo e mantém as expectativas quanto aos benefícios percebidos – como a simplificação de impostos e a redução ou

eliminação de redundâncias das obrigações acessórias. Nesta edição, destaca-se também a consolidação da expectativa de que a mudança trará maior transparência sobre a carga tributária brasileira.

Principais tributos incidentes¹ (múltiplas respostas)



Expectativas em relação à Reforma Tributária² (múltiplas respostas)

2024	2023	2020	
78%	76%	61%	Simplificação de impostos
59%	35%	18%	Maior transparência da carga tributária
53%	51%	31%	Redução das obrigações acessórias
48%	53%	49%	Eliminação de redundância das obrigações acessórias
42%	29%	18%	Melhor definição sobre fator gerador e conceitos em um cenário de IBS
42%	49%	43%	Menor custo de compliance tributário
40%	41%	13%	Racionalização de processos
39%	31%	10%	Menor litigiosidade administrativa/judicial
39%	28%	11%	Menor proporção de impostos ao longo da cadeia produtiva
38%	27%	11%	Menor frequência de alterações de normas tributárias
36%	46%	26%	Maior segurança jurídica
27%	4%	13%	Substituição por um modelo de tributação sobre movimentações financeiras
-	3%	-	Aumento de carga tributária ou complexidade

¹Taxa de resposta: 99%, 171; ²Não foi realizada equalização das amostras entre as edições de 2020, 2023 e 2024. A pesquisa contou com 159, 116 e 167 participantes nas edições de 2020, 2023 e 2024, respectivamente.
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Reforma Tributária

Quase metade das empresas respondentes realizou estudos acerca dos impactos da Reforma Tributária sobre o consumo, constatando que, provavelmente, haverá aumento da carga tributária, com consequente repasse de preço ao produto ou redução de margem. Ainda, entre as empresas que usufruem de benefícios fiscais, 61% pretendem realizar mudanças em seu posicionamento geográfico, em sua cadeia de suprimentos ou em ambos os casos.



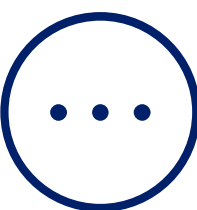
46%

Realizaram estudo sobre os impactos da Reforma Tributária sobre o consumo¹



34%

Não realizaram



20%

Não informaram

O que os estudos indicaram com relação à carga tributária ²	Entre as empresas que se beneficiam de incentivos fiscais e avaliaram em seus estudos os impactos das mudanças no sistema tributário nacional ³
56% Deve ocorrer aumento da carga tributária, com consequente repasse de preço ao nosso produto ou redução de margem	39% Não realizarão mudanças no posicionamento geográfico e no desenho da cadeia de suprimentos
18% O estudo não foi conclusivo ou não incluiu impactos sobre a carga tributária	27% Não realizarão mudanças no posicionamento geográfico, mas estão avaliando mudanças no desenho da cadeia de suprimentos
14% Deve ocorrer redução da carga tributária, com potencial de redução de preços ou aumento de margem	25% Pretendem realizar mudanças no posicionamento geográfico que acarretem em menor impacto possível sobre a cadeia de suprimentos
12% A carga tributária deve permanecer substancialmente neutra	9% Pretendem realizar um redesenho completo da operação, tanto do posicionamento geográfico quanto o desenho da cadeia de suprimentos

¹Taxa de resposta: 97%, 166; ²Taxa de resposta: 99%, 76; ³Taxa de resposta: 73%, 56

Reforma Tributária

Das empresas que ainda não realizaram o estudo, 45% aguardam a publicação das leis complementares para concretizá-lo. O apoio de especialistas de mercado, para avaliação dos impactos da Reforma Tributária sobre o consumo, deve estar entre as estratégias das organizações que pretendem estudar o tema.

Pretende realizar um estudo de impacto¹

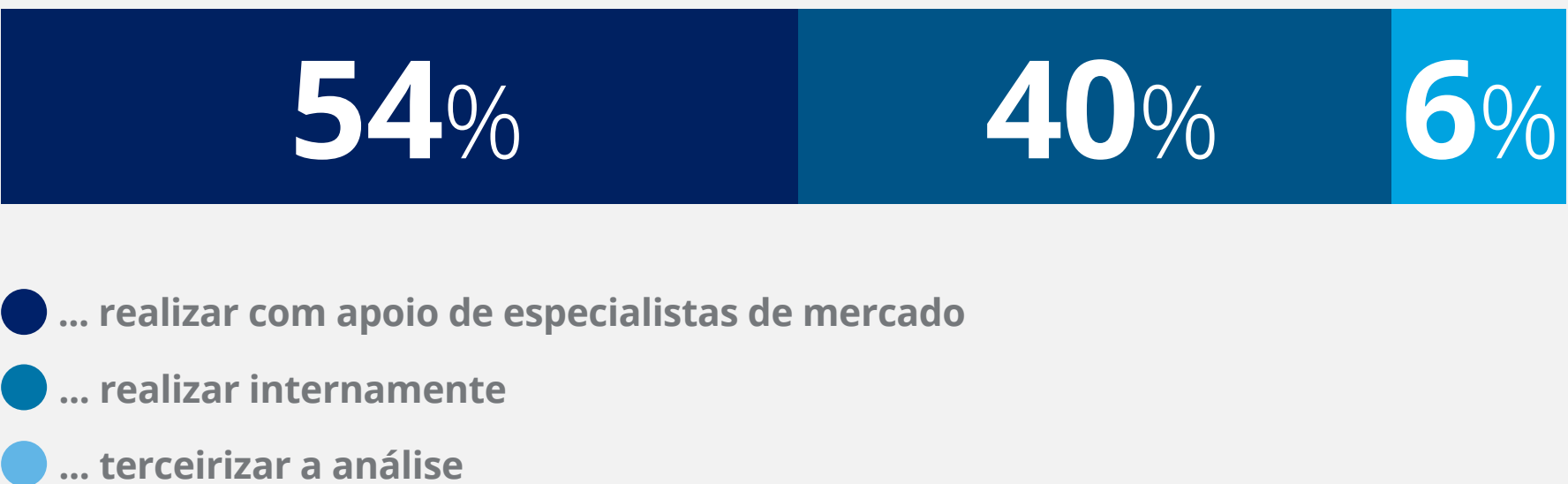
Condicional a quem respondeu “não” em : O estudo considerou a restrição ao modelo atual de incentivos fiscais estaduais, no que diz respeito ao posicionamento geográfico e ao impacto na cadeia de suprimentos



 **33%** dos respondentes não pretendem realizar o estudo

Com relação ao estudo, a empresa pretende²...

Condicional a quem pretende realizar um estudo de impacto



Reforma Tributária

A maioria das empresas respondentes pretende manter o modelo de operação, mesmo com a Reforma Tributária. Uma menor parte delas irá preferir delegar o compliance dos novos tributos a terceiros especializados. Isso pode ser uma estratégia para reduzir o ônus administrativo, ao deixar de lidar diretamente com todas as complexidades e atualizações necessárias para cumprir as novas obrigações tributárias, garantindo que permaneçam em conformidade com as regulamentações fiscais.

No que diz respeito às operações de tax (“transacional”), como consequência da Reforma Tributária¹

Não esperam mudança no modelo de operação

64%

Pretendem seguir o modelo atual durante a transição e terceirizar o compliance dos novos tributos

18%

Pretendem terceirizar integralmente a parte transacional

7%

11% Pretendem terceirizar o compliance dos tributos atuais e focar internamente nos novos tributos

¹Taxa de resposta: 99%, 171

Reforma Tributária

Ainda há grande incerteza e opiniões divergentes com relação à redução do IRPJ e CSLL e da revogação do IR, juros sobre o capital próprio e dedução fiscal do goodwill.



49% dos respondentes acreditam que, com a redução da IRPJ e de CSLL, a nova alíquota poderá ficar entre **16%** e **25%**¹



72% dos respondentes acreditam que com a revogação da isenção de IRRF, a alíquota a ser instituída será de até **15%**¹

Com relação ao projeto de Lei EC nº 132/23 (Reforma do Consumo)¹

● **Concordo** ● **Discordo** ● **Não tenho opinião formada**

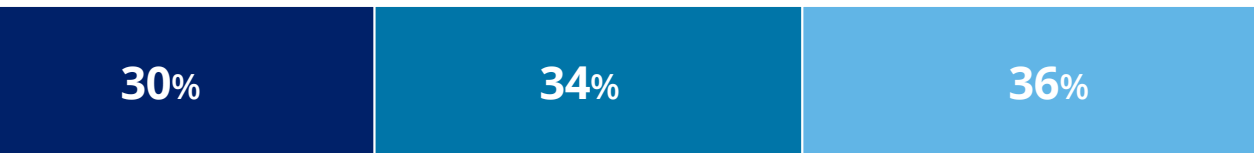
A alíquota base de Imposto de Renda – IRPJ – e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – será reduzida



A isenção de imposto de renda retido na fonte – IRRF – sobre dividendos será revogada



A dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio será definitivamente revogada



A possibilidade de dedução fiscal do goodwill (tal como ocorre nos casos de incorporação, cisão ou fusão) será revogada



Alíquota estimada com a redução do IRPJ e CSLL ²	
29%	Até 15%
49%	16% a 25%
22%	Acima de 25%

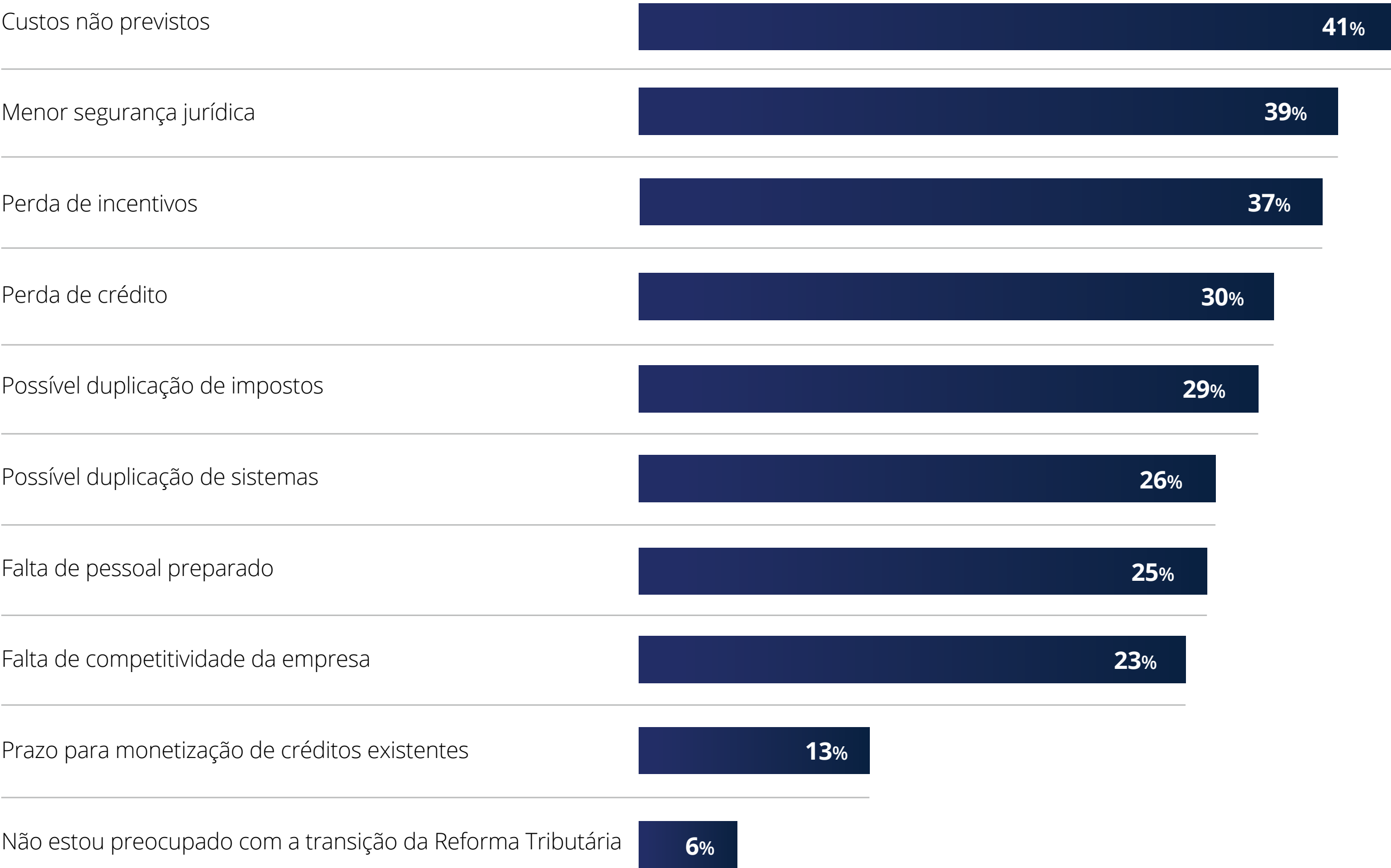
Alíquota estimada com a revogação da isenção do IRRF ³	
72%	Até 15%
14%	16% a 25%
14%	Acima de 25%

¹Taxa de resposta: 97%, 166; ²Taxa de resposta: 100%, 72; ³Taxa de resposta: 100%, 60

Reforma Tributária

Com a necessidade de melhor coordenação sobre as leis complementares, cuja discussão ainda tramita por diferentes instâncias da administração pública, a possibilidade de lidar com custos não previstos, a menor segurança jurídica e a perda de incentivos ocupam o topo da lista de preocupações das empresas participantes. Isso dificulta, também, a execução de um planejamento tributário eficaz, dada a necessidade de maior clareza sobre todos os aspectos envolvidos na Reforma, como o modelo de cobrança, restituição, fiscalização, entre outros.

Preocupações sobre a transição da Reforma Tributária¹ (múltiplas respostas, até 4 opções)



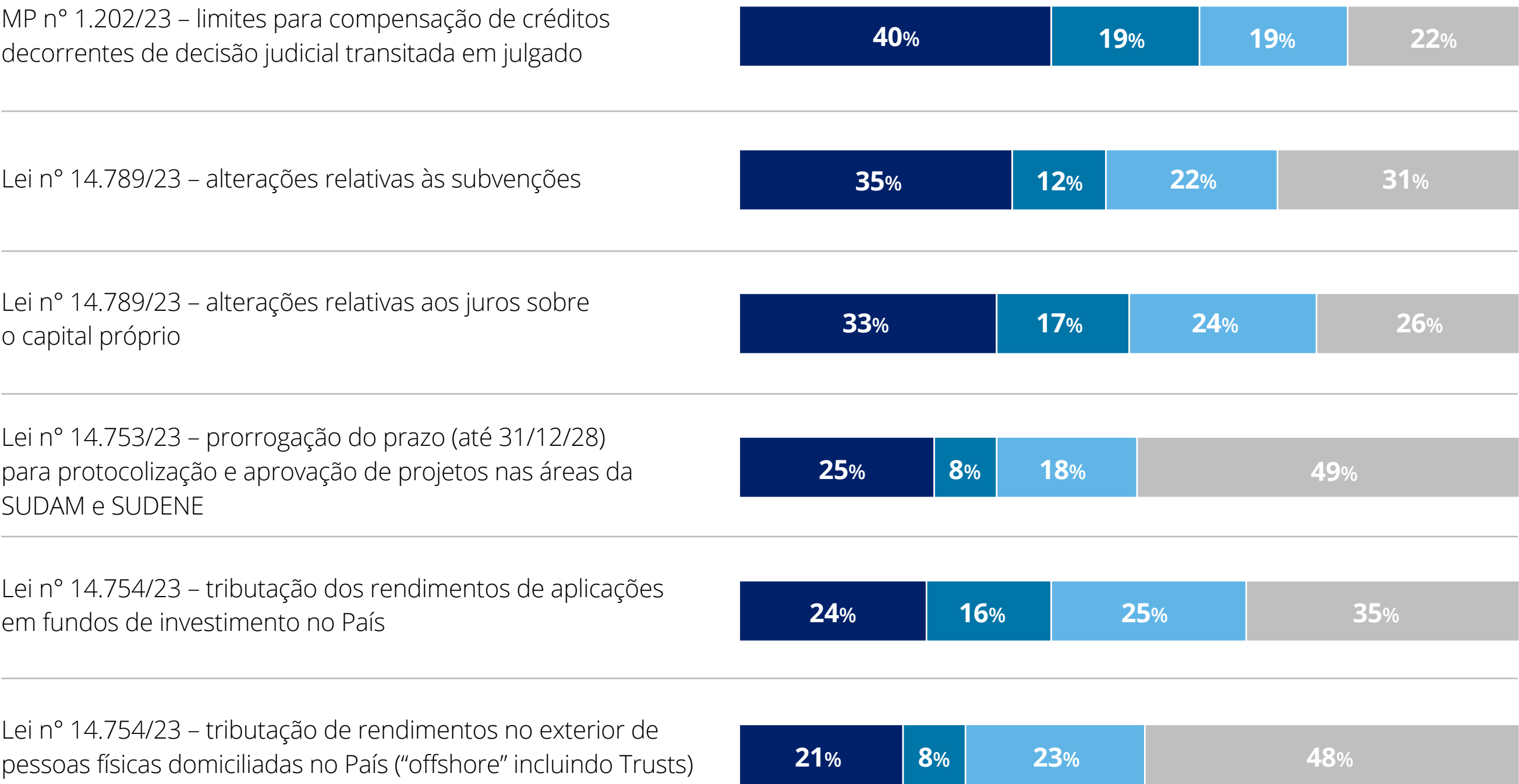
¹Taxa de resposta: 99%, 171

Reforma Tributária

Entre as recentes alterações promovidas na legislação federal, 40% das empresas respondentes consideram que a imposição de limites para compensação de créditos tributários, decorrentes de decisões judiciais, será altamente impactante a seus negócios. Em segundo lugar, está a lei sobre as alterações relativas às subvenções.

Nível de impacto nas empresas com relação às alterações promovidas na legislação¹

Alto impactoMédio impactoBaixo impactoSem impacto



¹Taxa de resposta: 94%, 162
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Reforma Tributária Internacional

Das empresas respondentes que possuem controlador ou filial no exterior e que fazem parte de grupos multinacionais, com receita global superior a € 750 milhões, a maior parte ainda não analisou ou não foi envolvida nas discussões sobre o Pillar 2.



29%

das empresas respondentes¹ possuem filial ou controlador no exterior, sendo que²:

52%

Estão sujeitas às regras do Pillar 2 e o controlador final do grupo não está localizado no Brasil

29%

O grupo não tem receita anual global superior a € 750 milhões

19%

Estão sujeitas às regras do Pillar 2 e o controlador final do grupo está localizado no Brasil

Entre elas...³



60%

ainda não realizaram análise sobre o Pillar 2 ou a análise não envolveu as subsidiárias brasileiras



28%

enquadram as subsidiárias no safe harbour de transição



12%

das subsidiárias brasileiras deverão aplicar a regra integral do GloBE*

Entre elas...⁴



56%

ainda não realizaram análise sobre o Pillar 2



22%

enquadram as subsidiárias no safe harbour de transição em todas jurisdições



22%

indicaram a potencial aplicação integral do GloBE* em certas jurisdições

¹Taxa de resposta: 99%, 171; ²Taxa de resposta: 100%, 48; ³Taxa de resposta: 100%, 25; ⁴Taxa de resposta: 100%, 9; *Global Anti-Base Erosion Model Rules

3

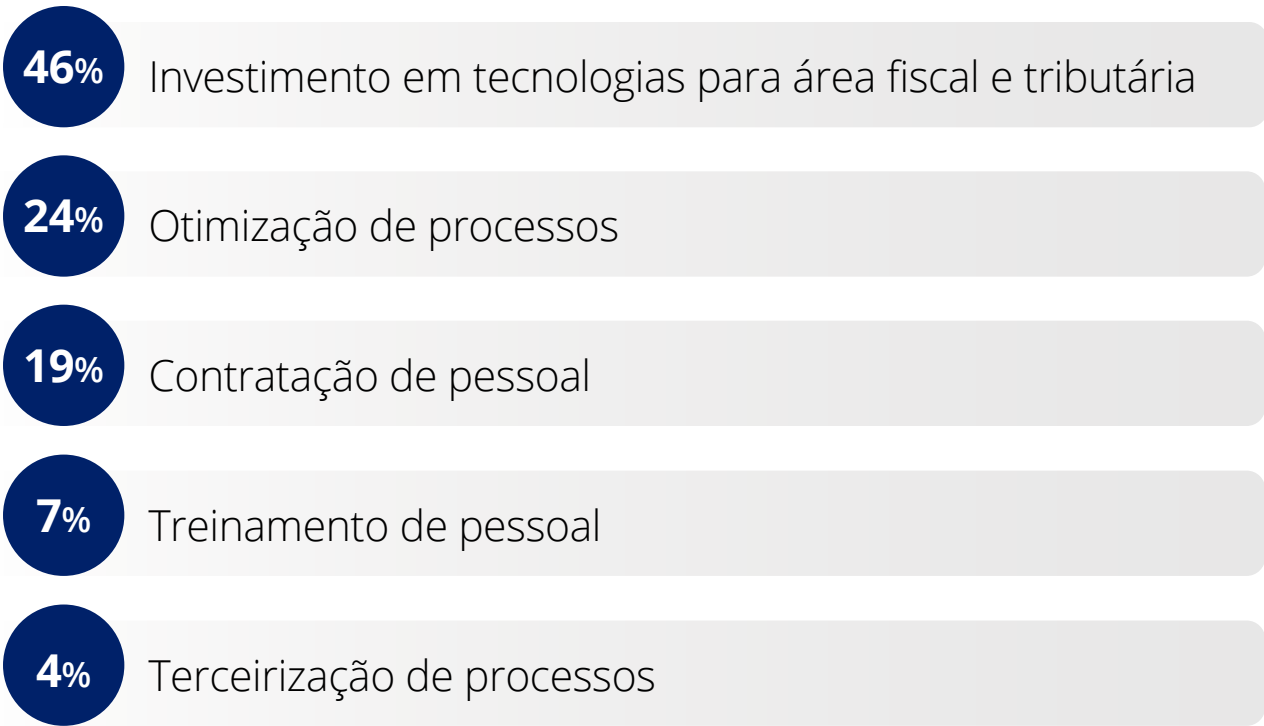
Jornada da tecnologia em tax



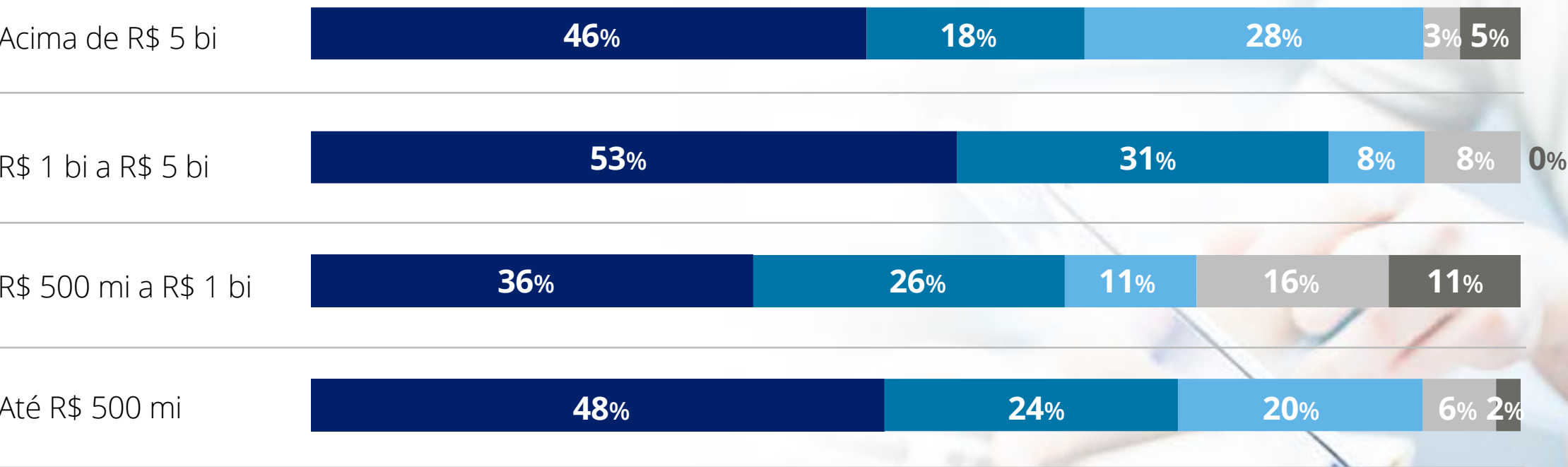
Jornada da tecnologia em tax

O investimento em tecnologia é uma prioridade das empresas, para que se adaptem a um cenário cada vez mais complexo. Apostar no potencial das tecnologias é, ainda, uma estratégia que ameniza o desafio apontado pelas organizações na contratação de profissionais especializados. A adoção de tecnologias como apoio às atividades dos profissionais permite melhorar a eficiência operacional, lidar com a complexidade tributária, reduzir riscos de não conformidade, embasar decisões em dados e manter a competitividade no mercado.

Prioridade de investimento, se houver aumento do budget¹



Prioridade de investimento, por faturamento¹



- Investimento em tecnologias para área fiscal e tributária
- Otimização de processos
- Contratação de pessoal
- Treinamento de pessoal
- Terceirização de processos

¹Taxa de resposta: 97%, 167
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Jornada da tecnologia em tax

Em geral, antes de adotar uma nova tecnologia, os respondentes consideram importante avaliar a melhoria da eficiência/ produtividade do time e o custo de implementação. Para os profissionais em cargos executivos, também é importante considerar o prazo para a recuperação do valor investido e a eficiência dos controles operacionais.

Aspectos mais importantes avaliados para a adoção de novas tecnologias¹
(ranking)

	Total	Executivo	Gerência	Demais
Melhoria da eficiência/produtividade do time	1°	1°	1°	3°
Custo de implementação	2°	3°	2°	2°
ROI (retorno – financeiro ou não – do valor investido)	3°	5°	3°	1°
Payback do investimento (prazo para recuperação do valor investido)	4°	2°	8°	4°
Conformidade com leis fiscais/regulamentações	5°	7°	5°	8°
Segurança e proteção dos dados	6°	6°	7°	7°
Eficiência em controles operacionais	7°	4°	10°	10°
Nível de maturidade da tecnologia	8°	9°	9°	5°
Facilidade de integração com outros sistemas e softwares	9°	12°	11°	6°
Redução de possibilidade de inconsistência	10°	11°	4°	11°
Agilidade no processo de apuração	11°	8°	12°	9°
Risco inerente à falha de implementação (risco de não entregar o projeto)	12°	10°	6°	12°
Melhora na capacidade de processamento de sistemas	13°	13°	15°	14°
Investimentos em treinamentos ou novas contratações	14°	15°	14°	13°
Experiências anteriores com projetos de tecnologia malsucedidos	15°	16°	13°	16°
Capacidade de escalabilidade e flexibilização	16°	14°	16°	15°

¹Taxa de resposta: 99%, 171

Jornada da tecnologia em tax

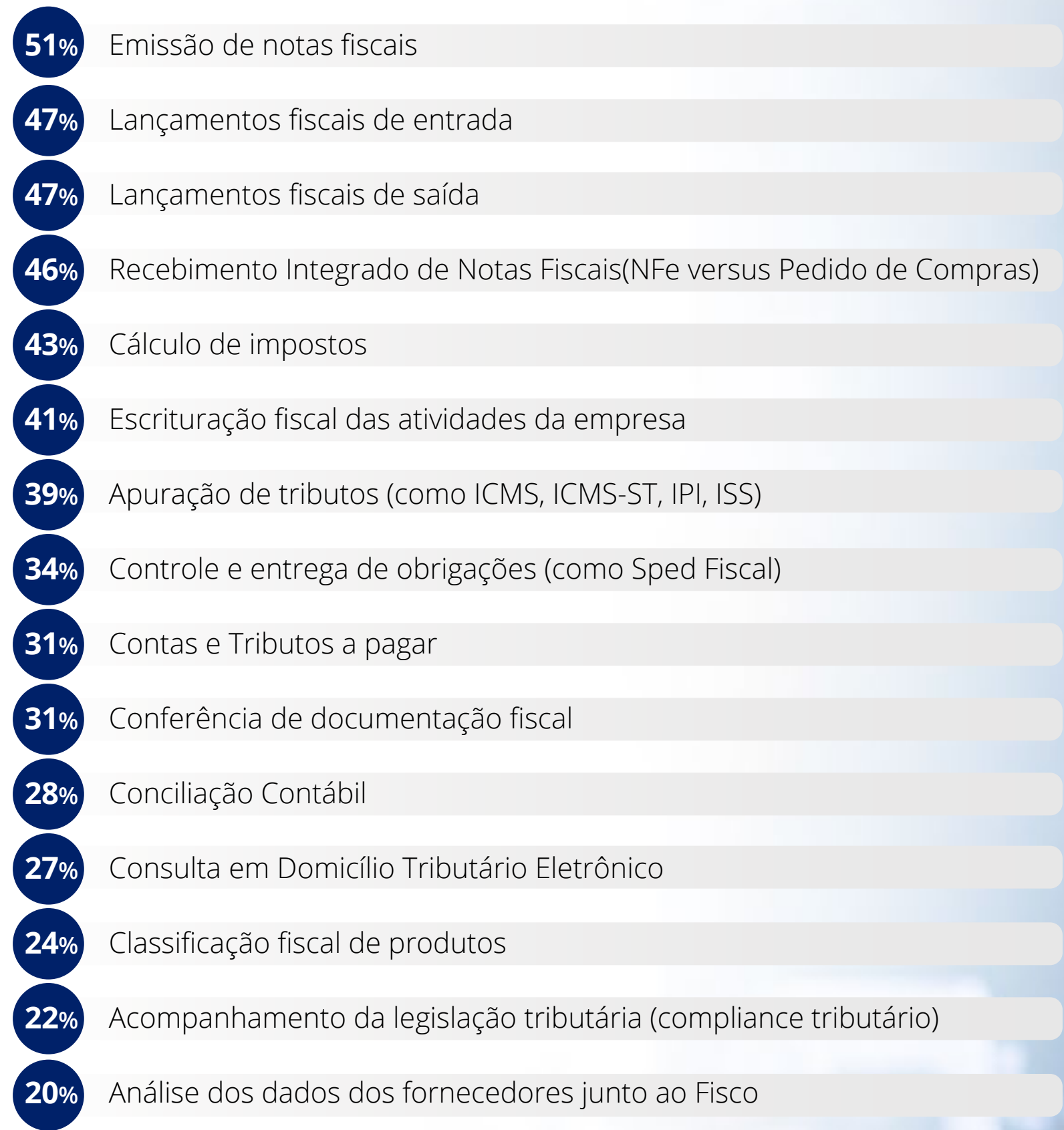
A transformação tributária traz consigo a necessidade de integração entre pessoas e tecnologia, dada a urgência de não apenas compreender as complexas mudanças, mas, principalmente, de coordenar equipes para colocá-las em prática e reduzir tempo e esforços dedicados às funções da área. Além da utilização de soluções para a automatização de tarefas repetitivas e de alto volume, as empresas vêm explorando ferramentas para a execução de atividades analíticas e de maior complexidade.



87%

das empresas participantes possuem alguma operação fiscal e tributária automatizada¹

Operações fiscais e tributárias automatizadas² (múltiplas respostas)



¹Taxa de resposta: 95%, 164; ²Taxa de resposta: 87%, 143

Jornada da tecnologia em tax: Adoção de IA e GenAI

A utilização de IA ou GenAI (Inteligência Artificial Generativa) na área de tax oferece uma série de vantagens, como automatização de tarefas repetitivas, análise de grandes volumes de dados para detecção de padrões e tendências, previsão e planejamento tributário, recomendações inteligentes e personalizadas, redução de erros e garantia de conformidade com as regulamentações tributárias, além de proporcionar agilidade para adaptação às mudanças regulatórias. Ainda, a IA aplicada às atividades de tax poderá gerar aumento da eficiência e precisão, fornecendo insights valiosos para uma gestão tributária mais estratégica.

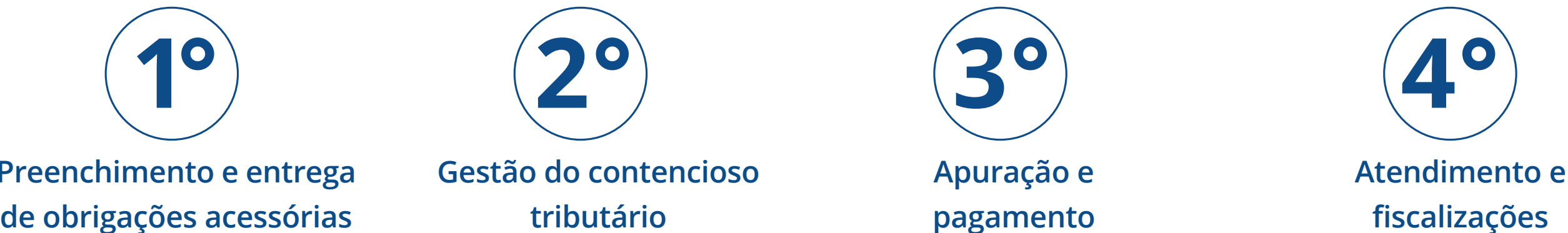


Apesar de o principal foco ao adotar uma nova tecnologia ser **a melhoria da eficiência/produktividade da equipe**, apenas **12%** das empresas respondentes¹ já utilizam IA ou GenAI na área tributária.

Casos de utilização de IA/GenAI em atividades tributárias e fiscais ² (múltiplas respostas)



Atividades com maior impacto em horas dispensadas pela utilização da IA/GenAI³ (ranking)



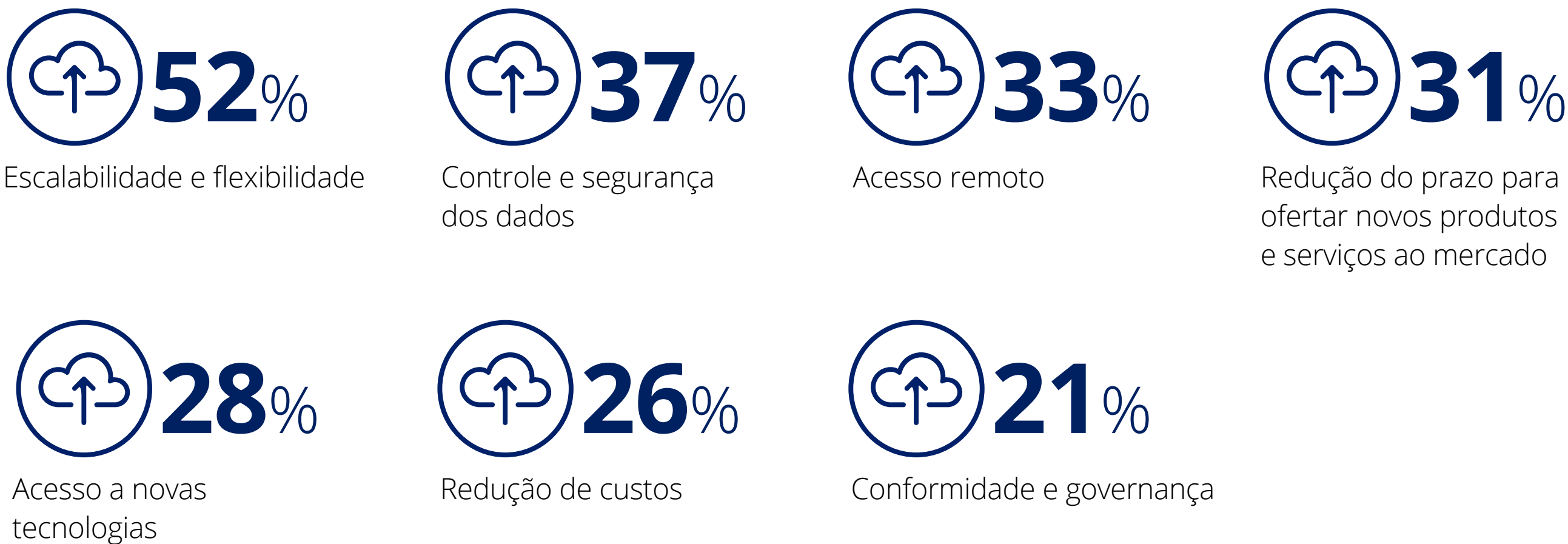
¹Taxa de resposta: 100%, 172; ²Taxa de resposta: 100%, 21; ³Taxa de resposta: 86%, 18

Jornada da tecnologia em tax: Adoção de cloud

O armazenamento em nuvem é também uma tecnologia que apoia ganhos em eficiência operacional, a redução de custos, o controle e segurança dos dados e o timing to market, sendo o modelo privado adotado por 70% das empresas que utilizam essa tecnologia. A nuvem, atrelada à automatização de tarefas e à inteligência artificial, potencializa a transformação tributária.



Motivos para adoção de ferramentas hospedadas em nuvem² (múltiplas respostas, até 3 opções)



¹Taxa de resposta: 98%, 169; ²Taxa de resposta: 99%, 86
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

4

Perfil da amostra



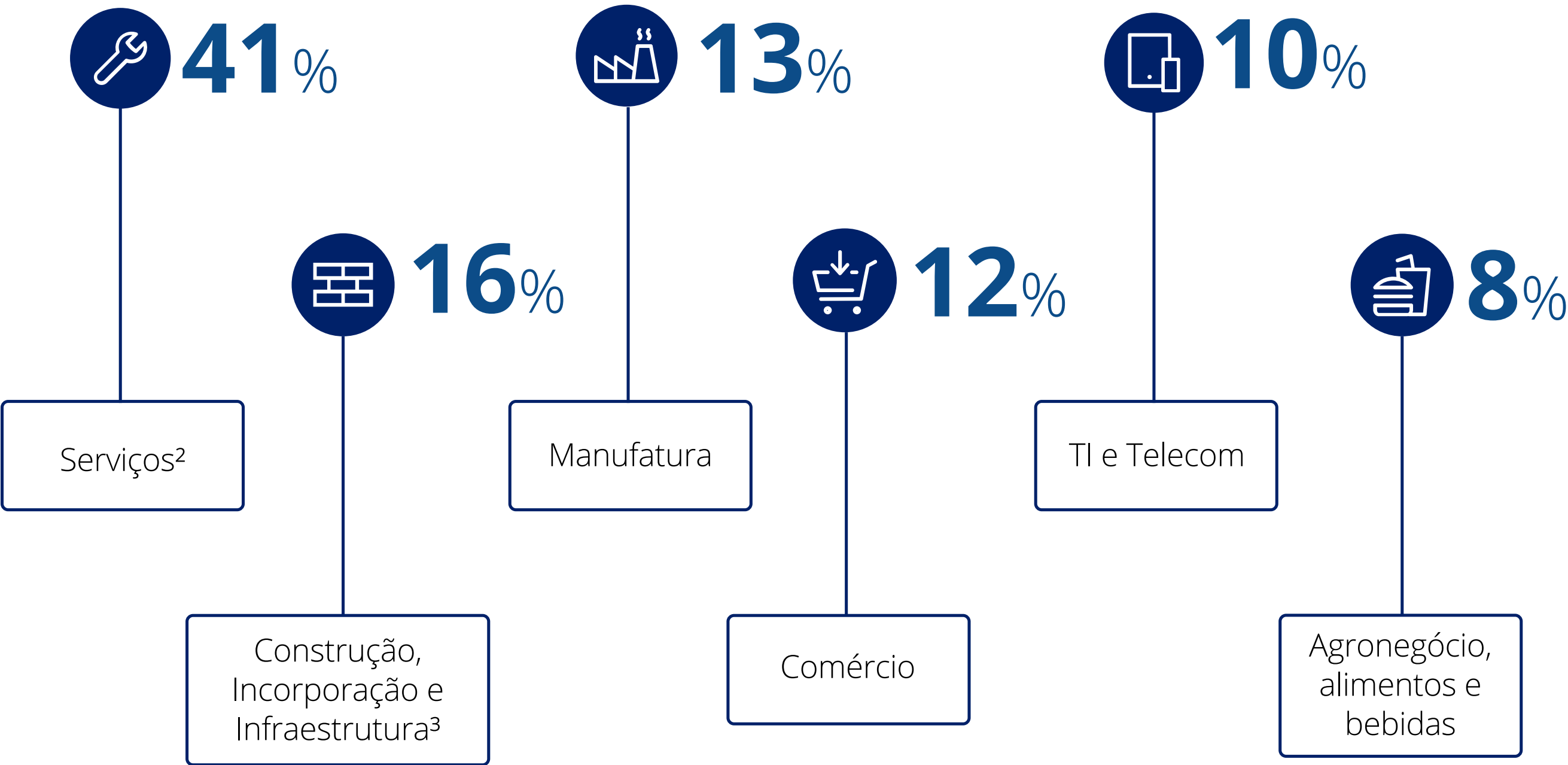


172
empresas participantes



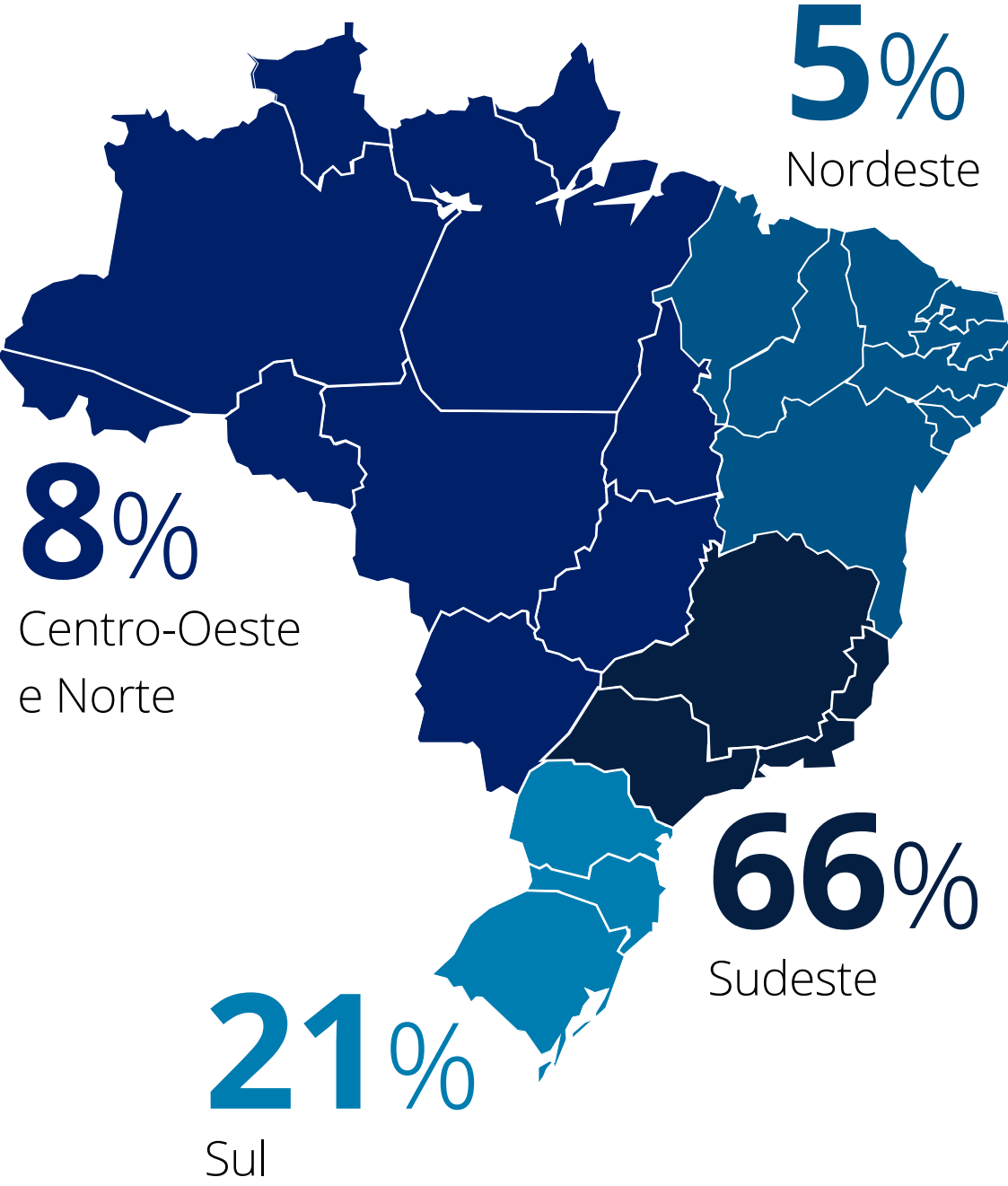
50%
Faturamento maior que
R\$ 500 milhões em 2023¹

Setor de atuação¹



¹Taxa de resposta: 100%, 172; ²Serviços de limpeza e vigilância, serviços prestados às empresas, educação e serviços sociais, turismo, hotelaria e lazer, transporte e logística, serviços financeiros e serviços de saúde; ³Construção, incorporação e infraestrutura, indústria extrativa, energia, óleo e gás.

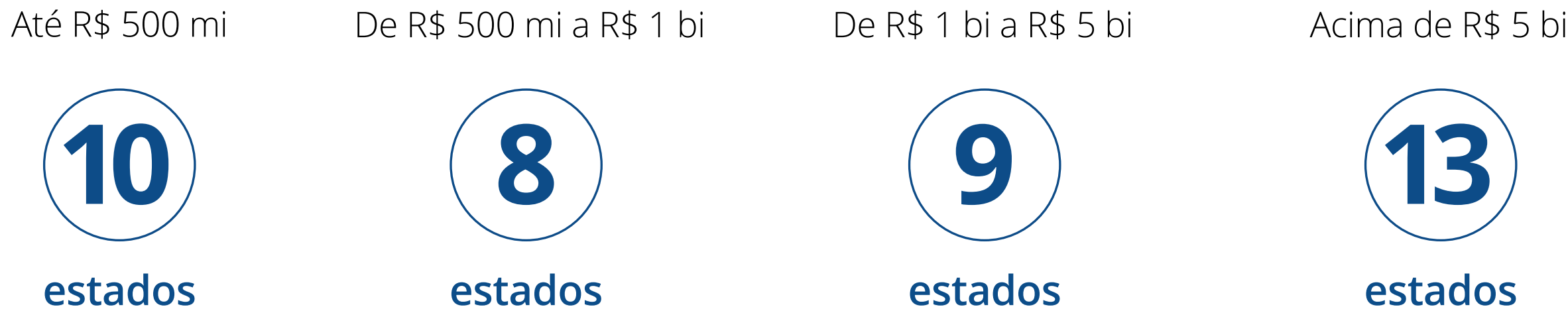
Região da sede¹



Região de operação¹ (múltiplas respostas)



Quantidade de Estados/UFs em que operam¹ (média por faixa de faturamento)



¹Taxa de resposta: 100%, 172
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Número de funcionários¹

36% Até 250

10% De 251 a 500

10% De 501 a 1.000

10% De 1.001 a 2.500

12% De 2.501 a 5.000

22% Mais de 5.001

Receita em 2023²

38% Até R\$ 50 mi

6% Entre R\$ 50 mi e R\$ 100 mi

6% Entre R\$ 100 mi e R\$ 500 mi

11% Entre R\$ 500 mi e R\$ 1 bi

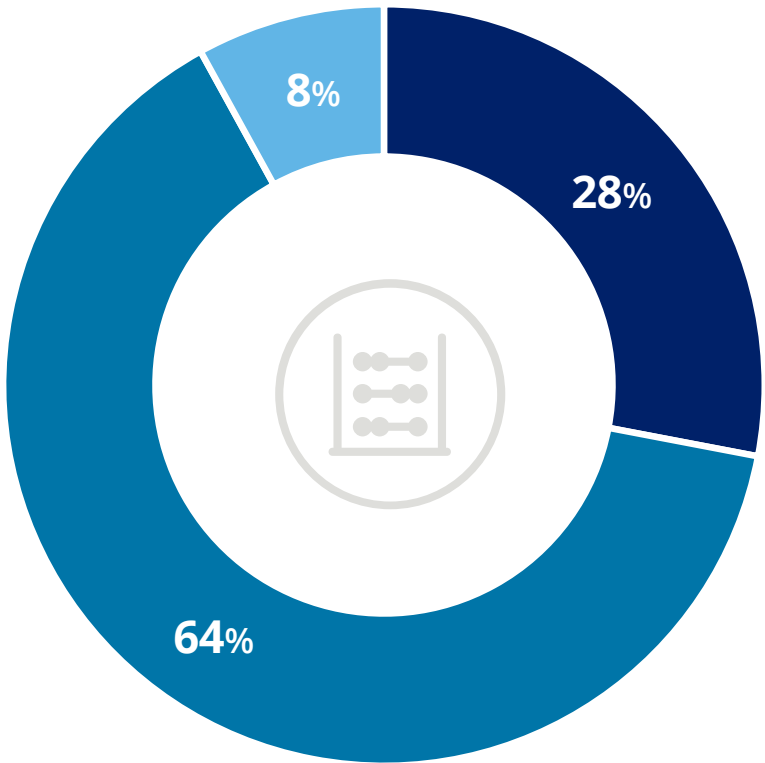
16% Entre R\$ 1 bi e R\$ 5 bi

23% Acima de R\$ 5 bi

¹Taxa de resposta: 99%, 170; ²Taxa de resposta: 100%, 172
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

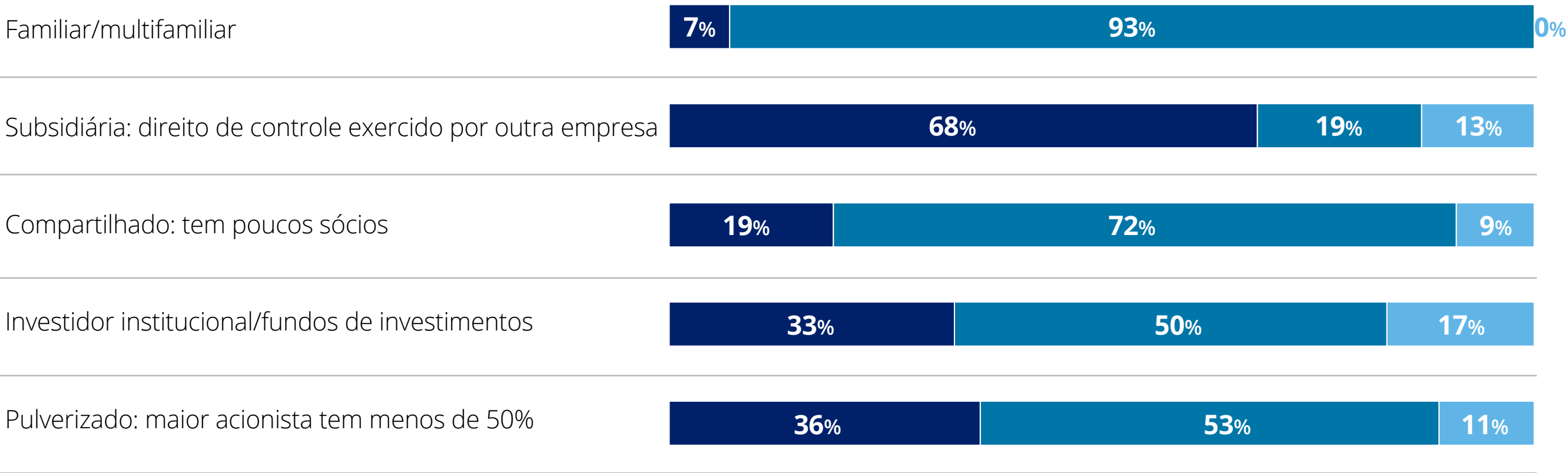
Origem do capital¹

- Estrangeira
- Brasileira
- Mista



Controle da empresa pela origem do capital²

- Estrangeira
- Brasileira
- Mista



Controle da empresa²



¹Taxa de resposta: 100%, 172; ²Taxa de resposta: 92%, 159.
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.



66%

Dos participantes são presidentes, diretores ou gerentes



49%

Dos participantes atuam na área tributária



56%

Das áreas tributárias reportam ao diretor tributário ou financeiro

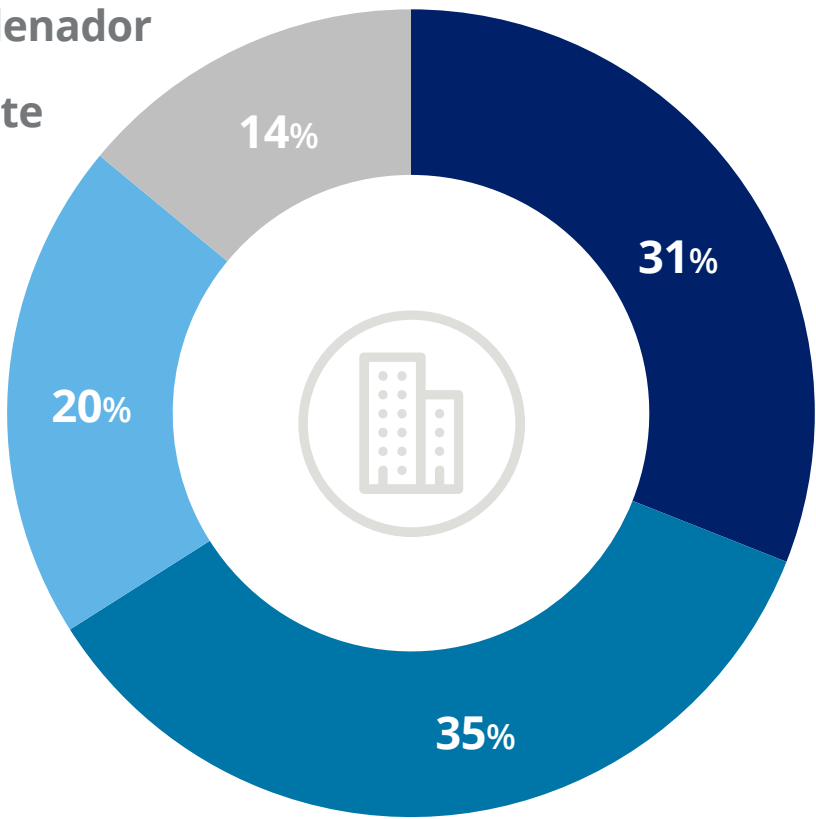
Cargo¹

Presidente

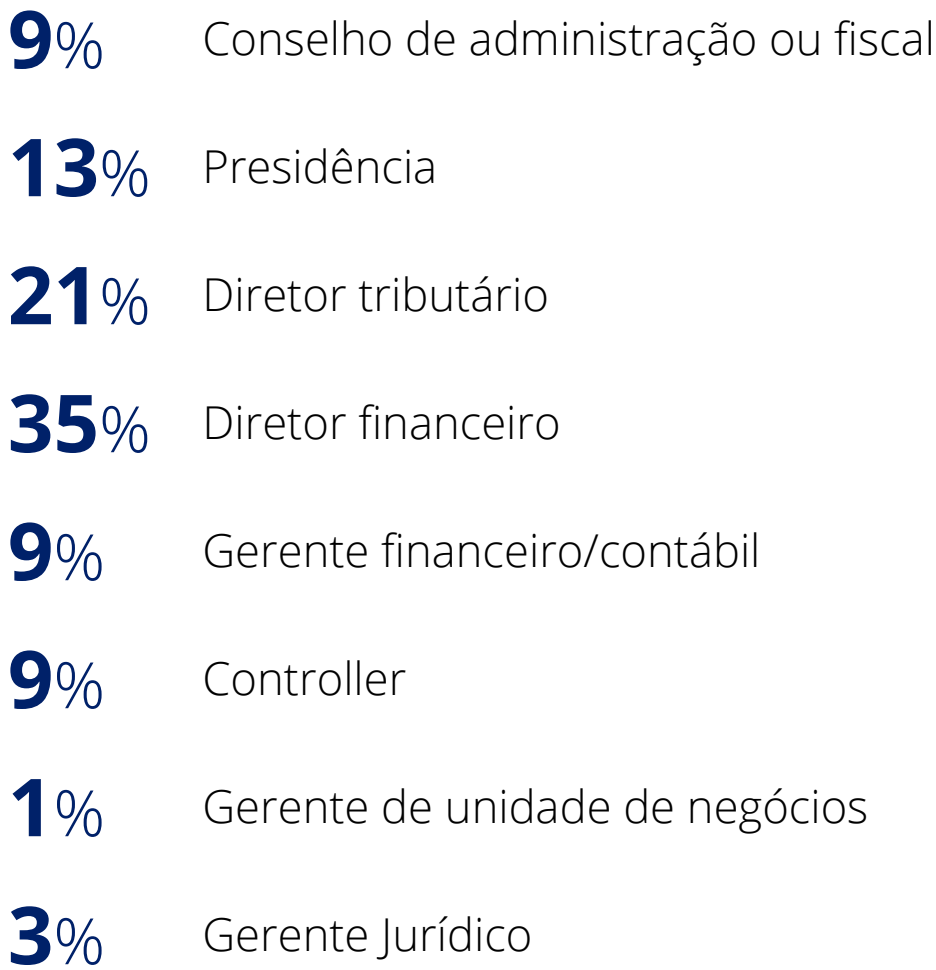
Gerente

Supervisor/Coordenador

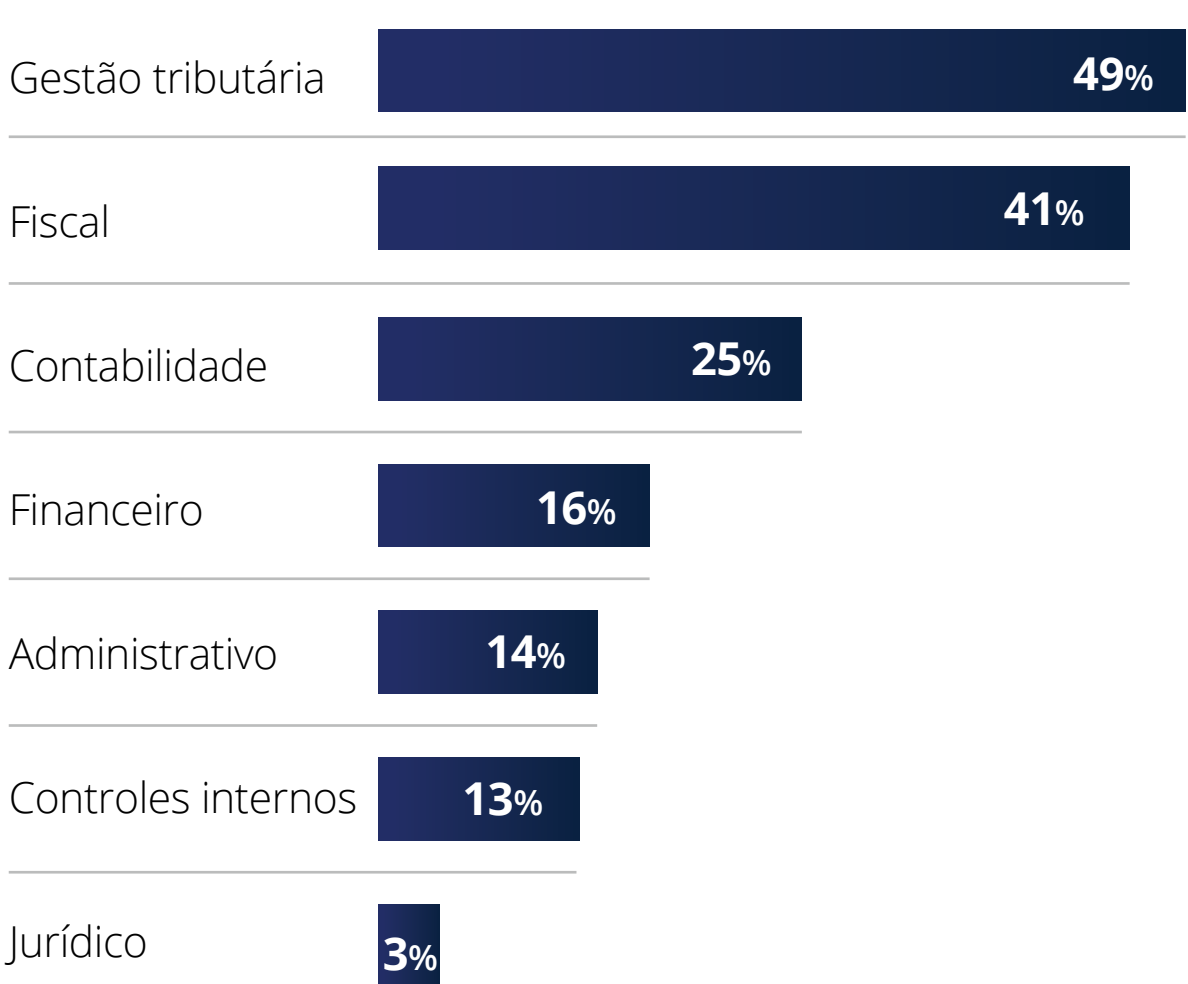
Analista/Assistente



Para quem a área tributária se reporta²



Áreas de atuação¹



¹Taxa de resposta: 100%, 172; ²Taxa de resposta: 92%, 159.
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Expediente

Liderança do projeto

Luiz Rezende

Sócio-líder de Tax da Deloitte

Gustavo Rotta

Sócio de Tax da Deloitte

Giovanni Cordeiro

Diretor de Research da Deloitte

Condução da pesquisa e produção do relatório

Paula Forti

Gerente de Research da Deloitte

Maria Caroline Bandoria

Analista de Comunicação de Research da Deloitte

João Delarissa

Analista de Research da Deloitte

Camilla Schiavinato Lopes

Analista de Research da Deloitte

Bibiana Muscalu

Assistente de Research da Deloitte

Identidade visual e diagramação do projeto

Edilene Roza

Analista de Comunicação e Design de Research da Deloitte

Contato

pesquisa@deloitte.com



A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.